

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	909.155	908.945
1.01	Ativo Circulante	96.998	96.971
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	477	526
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.964	4.309
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.964	4.309
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.964	4.309
1.01.03	Contas a Receber	57.312	57.975
1.01.03.01	Clientes	57.312	57.975
1.01.03.01.01	Clientes	61.697	62.029
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.385	-4.054
1.01.04	Estoques	30.394	24.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	989	935
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	989	935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.862	8.863
1.01.08.03	Outros	5.862	8.863
1.01.08.03.01	Titulos a Receber	453	407
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	4.449	7.496
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	812.157	811.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	559.482	557.113
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	904	630
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	904	630
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	61.612	60.442
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	61.612	60.442
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	496.966	496.041
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	74.860	74.860
1.02.01.09.05	Creditos Tributários	1.721	2.125
1.02.01.09.06	Imoveis Destinados a Venda	24.600	24.600
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	7.275	6.004
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	463	405
1.02.01.09.09	Debêntures	388.047	388.047
1.02.02	Investimentos	71.339	73.891
1.02.02.01	Participações Societárias	71.339	73.891
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	71.154	73.685
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	185	206
1.02.03	Imobilizado	147.548	146.762
1.02.04	Intangível	33.788	34.208

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	909.155	908.945
2.01	Passivo Circulante	297.675	300.925
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.063	68.856
2.01.01.01	Obrigações Sociais	66.483	56.831
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.580	12.025
2.01.02	Fornecedores	30.883	30.625
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.210	47.512
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.802	35.375
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.842	11.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.566	1.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.778	146.364
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.070	140.291
2.01.04.02	Debêntures	2.708	6.073
2.01.05	Outras Obrigações	8.741	7.568
2.01.05.02	Outros	8.741	7.568
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.741	7.568
2.02	Passivo Não Circulante	606.468	571.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.478	2.916
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.478	2.916
2.02.02	Outras Obrigações	452.234	419.531
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	61.151	42.413
2.02.02.02	Outros	391.083	377.118
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	309	0
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	291.708	283.280
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	37.358	38.817
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	380	502
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	61.328	54.519
2.02.03	Tributos Diferidos	45.092	54.376
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.092	54.376
2.02.04	Provisões	105.664	94.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.497	682
2.02.04.02	Outras Provisões	104.167	93.960
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	104.167	93.960
2.03	Patrimônio Líquido	5.012	36.555
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	42.160	42.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-81.318	-49.038
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	412	-837

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.283	120.675	71.989	131.244
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.139	-96.891	-53.783	-99.288
3.03	Resultado Bruto	10.144	23.784	18.206	31.956
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.069	-41.701	-13.792	-22.289
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.675	-18.651	-10.752	-19.667
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.518	-8.263	-5.074	-8.942
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.831	-6.910	-4.428	-7.656
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-687	-1.353	-646	-1.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	249	494	215	431
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-573	-1.294	-446	-889
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.552	-13.987	2.265	6.778
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.002	-2.297	5.962	13.648
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-4.550	-11.690	-3.697	-6.870
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.925	-17.917	4.414	9.667
3.06	Resultado Financeiro	-6.102	-24.159	-3.914	-5.248
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	9.578	22.317
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.102	-24.159	-13.492	-27.565
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-8.192	-16.681	-7.168	-13.489
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	2.090	-7.478	-6.324	-14.076
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.027	-42.076	500	4.419
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.371	9.284	611	893
3.08.01	Corrente	0	0	-701	-808
3.08.02	Diferido	8.371	9.284	1.312	1.701
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.656	-32.792	1.111	5.312
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.656	-32.792	1.111	5.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,49105	-13,22535	0,44808	2,14238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,49105	-13,22535	0,44808	2,14238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.656	-32.792	1.111	5.312
4.02	Outros Resultados Abrangentes	751	1.249	22	-522
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-378	-763
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	131	260
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	0	0	-18	-36
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	751	1.249	287	17
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.905	-31.543	1.133	4.790

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.407	11.399
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.908	1.634
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-32.792	5.312
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	5.371	5.496
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	13.987	-13.648
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	18.317	770
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	493	-1.460
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	0	6.870
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.284	-1.706
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	28.315	9.765
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-762	-11.098
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-45	-3.522
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-6.031	-2.984
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	4.363	-3.653
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	17.582	22.174
6.01.02.06	(Diminuição) de Fornecedores	-93	-433
6.01.02.07	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-4.283	-3.257
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Provisão de Contingências	978	-807
6.01.02.09	Aumento de Outras Contas a Pagar	517	2.335
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	16.089	11.010
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.737	-3.051
6.02.01	Investimentos	0	-99
6.02.02	Imobilizado	-5.707	-2.933
6.02.03	Intangíveis	-30	-19
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.719	-7.262
6.03.01	Captação de Empréstimos	97.510	150.724
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-104.265	-143.172
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-8.364	-11.865
6.03.04	Pagamento de Debêntures	-2.971	-2.485
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	-629	-464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49	1.086
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	526	4.146
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	477	5.232

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.792	0	-32.792
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.792	0	-32.792
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	512	737	1.249
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	722	-722	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-245	245	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	35	-35	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.249	1.249
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-81.318	42.572	5.012

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.312	0	5.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.312	0	5.312
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	539	-578	-39
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	763	-763	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-260	260	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	36	-36	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-39	-39
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-48.865	42.189	37.082

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	156.017	173.782
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	155.902	174.020
7.01.02	Outras Receitas	446	410
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-331	-648
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-108.660	-120.868
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-89.080	-99.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.580	-21.101
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.357	52.914
7.04	Retenções	-5.371	-5.496
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.371	-5.496
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.986	47.418
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.704	30.796
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.987	6.778
7.06.02	Receitas Financeiras	0	22.317
7.06.03	Outros	9.283	1.701
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.282	78.214
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.282	78.214
7.08.01	Pessoal	27.974	24.656
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.687	20.576
7.08.01.02	Benefícios	2.633	1.566
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.654	2.514
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.423	20.206
7.08.02.01	Federais	10.721	13.083
7.08.02.02	Estaduais	6.574	7.031
7.08.02.03	Municipais	128	92
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.677	28.040
7.08.03.01	Juros	16.681	0
7.08.03.02	Aluguéis	521	476
7.08.03.03	Outras	7.475	27.564
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.792	5.312
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-32.792	5.312

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	915.603	932.867
1.01	Ativo Circulante	178.465	198.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.451	3.789
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.716	7.560
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.716	7.560
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.716	7.560
1.01.03	Contas a Receber	98.906	130.077
1.01.03.01	Clientes	98.906	130.077
1.01.03.01.01	Clientes	103.655	134.539
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-4.749	-4.462
1.01.04	Estoques	55.987	42.655
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.968	2.541
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.968	2.541
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.437	11.405
1.01.08.03	Outros	10.437	11.405
1.01.08.03.01	Titulos a Receber	453	409
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	9.024	10.036
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	737.138	734.840
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	537.706	536.474
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	919	644
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	919	644
1.02.01.06	Tributos Diferidos	808	1.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	808	1.285
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.789	21.799
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	514.190	512.746
1.02.01.09.03	Titulos a Receber	74.863	74.860
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	1.721	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	29.826	29.826
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	7.424	6.030
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	12.309	11.858
1.02.01.09.09	Debêntures	388.047	388.047
1.02.02	Investimentos	221	241
1.02.02.01	Participações Societárias	221	241
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	221	241
1.02.03	Imobilizado	162.491	160.991
1.02.04	Intangível	36.720	37.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	915.603	932.867
2.01	Passivo Circulante	397.750	391.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.462	84.685
2.01.01.01	Obrigações Sociais	83.046	70.001
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.416	14.684
2.01.02	Fornecedores	41.136	40.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	105.130	94.579
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82.557	75.896
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.476	17.223
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.097	1.460
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.051	159.816
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.343	153.743
2.01.04.02	Debêntures	2.708	6.073
2.01.05	Outras Obrigações	14.971	12.582
2.01.05.02	Outros	14.971	12.582
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	14.971	12.582
2.02	Passivo Não Circulante	512.087	503.656
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.016	3.305
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.016	3.305
2.02.02	Outras Obrigações	452.640	436.133
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	669	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	669	0
2.02.02.02	Outros	451.971	436.133
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.497	1.183
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	347.647	337.148
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	38.797	40.363
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	474	502
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	63.556	56.937
2.02.03	Tributos Diferidos	53.789	63.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.789	63.178
2.02.04	Provisões	1.642	1.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.642	1.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.766	37.402
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	42.160	42.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-81.318	-49.038
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	412	-837
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	754	847

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	85.226	166.365	105.413	189.035
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-60.825	-113.995	-67.870	-121.635
3.03	Resultado Bruto	24.401	52.370	37.543	67.400
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.139	-53.051	-27.548	-47.073
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.858	-37.532	-19.340	-35.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.735	-14.504	-8.017	-14.294
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-7.048	-13.151	-7.371	-13.008
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-687	-1.353	-646	-1.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	264	574	235	3.911
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-810	-1.589	-426	-969
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.738	-681	9.995	20.327
3.06	Resultado Financeiro	-14.062	-41.517	-8.354	-14.583
3.06.01	Receitas Financeiras	5	5	9.584	22.325
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.067	-41.522	-17.938	-36.908
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-12.158	-23.916	-8.286	-16.299
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-1.909	-17.606	-9.652	-20.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.800	-42.198	1.641	5.744
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.143	9.378	-429	-288
3.08.01	Corrente	-45	-9	-1.743	-2.000
3.08.02	Diferido	9.188	9.387	1.314	1.712
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.657	-32.820	1.212	5.456
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.657	-32.820	1.212	5.456
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.656	-32.792	1.111	5.312
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-28	101	144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.656	-32.792	1.111	5.312
4.02	Outros Resultados Abrangentes	751	1.249	22	-522
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-378	-763
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	131	260
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	-18	-36
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	751	1.249	287	17
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.905	-31.543	1.133	4.790
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.904	-31.515	981	4.603
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-28	152	187

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.441	21.112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.926	16.931
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-32.792	5.312
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	5.894	5.978
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	27.785	8.408
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	2.574	-1.043
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.387	-1.724
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	42.367	4.181
6.01.02.01	Diminuição de Clientes	29.277	12.776
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-48	-3.521
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-13.332	-5.566
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	3.942	-5.431
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	960	970
6.01.02.07	(Diminuição) de Fornecedores	-1.437	-150
6.01.02.08	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-4.735	-3.995
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Provisão de Contingências	739	-590
6.01.02.11	Aumento de Outras Contas a Pagar	1.186	2.827
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	25.815	6.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.981	-3.280
6.02.01	Imobilizado	-6.937	-3.208
6.02.02	Intangíveis	-44	-72
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.798	-15.989
6.03.01	Captação de empréstimos	93.200	147.583
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-106.256	-147.867
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-9.142	-12.756
6.03.04	Pagamento de Debentures	-2.971	-2.485
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	-629	-464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.662	1.843
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.789	7.890
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.451	9.733

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.792	0	-32.792	-93	-32.885
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.792	0	-32.792	-93	-32.885
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	512	737	1.249	0	1.249
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	722	-722	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-245	245	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	35	-35	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.249	1.249	0	1.249
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-81.318	42.572	5.012	754	5.766

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.312	0	5.312	187	5.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.312	0	5.312	187	5.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	539	-578	-39	0	-39
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	763	-763	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-260	260	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-39	-39	0	-39
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-48.865	42.189	37.082	708	37.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	219.583	261.744
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	219.414	258.509
7.01.02	Outras Receitas	526	3.904
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-357	-669
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142.253	-168.233
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-106.547	-132.121
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.706	-36.112
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.330	93.511
7.04	Retenções	-5.894	-5.978
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.894	-5.978
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71.436	87.533
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.393	24.037
7.06.02	Receitas Financeiras	5	22.325
7.06.03	Outros	9.388	1.712
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	9.388	1.712
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.829	111.570
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	80.829	111.570
7.08.01	Pessoal	37.092	32.120
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.554	27.108
7.08.01.02	Benefícios	3.336	2.062
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.202	2.950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.087	35.129
7.08.02.01	Federais	19.325	20.256
7.08.02.02	Estaduais	12.388	14.717
7.08.02.03	Municipais	374	156
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.471	38.865
7.08.03.01	Juros	23.916	0
7.08.03.02	Aluguéis	2.952	1.957
7.08.03.03	Outras	17.603	36.908
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.821	5.456
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-32.793	5.312
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-28	144

Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 30 DE JUNHO DE 2014

AOS ACIONISTAS

A Administração da Mundial S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as informações contábeis trimestrais Consolidadas da Companhia e o relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2013, exceto quando especificado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2014 foi um período de questionamentos sobre o comportamento dos mercados mundiais. No cenário internacional, indicadores de desempenho advindos das maiores economias começaram a sinalizar um movimento de recuperação, principalmente nos Estados Unidos, com dados de desemprego e vendas de bens duráveis, aliados à maior estabilidade advinda da zona do Euro. Todavia, no mercado doméstico a situação demonstrou ser contrária, observamos o fraco desempenho da atividade industrial, queda no consumo das famílias, crédito ainda elevado e a taxa de juros mantida em patamares elevados.

Dessa forma, o resultado advindo dos principais segmentos de negócio da Companhia foi impactado pelas adversidades encontradas no cenário doméstico, o que levou à redução das vendas e, portanto, da receita, tanto na Divisão Fashion, quanto Personal Care e Gourmet. O destaque positivo ficou com a Divisão Syllent que, no entanto, tem pequena representatividade no resultado da Companhia. Além do cenário econômico desafiador nos deparamos com dificuldades específicas dentro de tais segmentos, como na linha Fashion, com a elevação no custo de matérias-primas e de outros insumos ligados a produção cujos preços são atrelados ao dólar. O segmento Personal Care continuou sendo impactado pela mudança no modelo de gestão da logística de distribuição e comercialização, como visto no primeiro trimestre do ano. O acordo firmado previa um período

Comentário do Desempenho

de cinco meses – de fevereiro a junho – para a transição da operação do operador terceirizado para a Companhia. Durante esse período, o desempenho das marcas Mundial e Impala foi negativamente impactado principalmente pelo movimento de desova de estoque de produtos no mercado por parte do antigo operador logístico. Com isso, houve conflito entre os preços dos produtos comercializados, prejudicando as margens e o volume vendido da Divisão Personal Care. Ao final do segundo trimestre do ano, reassumimos a gestão comercial e de distribuição dos produtos, assim como a importação dos produtos fabricados por terceiros no exterior. Por fim, a divisão Gourmet, que tem quase metade de sua receita proveniente das vendas externas, principalmente para a Argentina, sofreu os efeitos do bloqueio às importações imposto pelo governo daquele país.

Para os próximos períodos, esperamos melhor desempenho de nossas unidades de negócio, tendo em vista a retomada na demanda pelos produtos Fashion, considerando que o segundo semestre do ano tradicionalmente registra maior demanda, aliado à possível entrada da Companhia em novos segmentos de mercado. Para o segmento Personal Care, a plena retomada das atividades de distribuição e importação elimina a situação de excesso de oferta e descontos substanciais dos meses de transição do modelo, além de nos proporcionar a incorporação das margens de comercialização e distribuição. Estamos também avaliando a entrada de novas linhas de produtos complementares importados para a Divisão, com potencial de bons resultados para a Companhia. Na Divisão Gourmet, teremos a retomada das vendas para o mercado argentino, a partir da liberação de licenças de exportação obtidas judicialmente. Assim, ainda que as perspectivas da economia nacional permaneçam nebulosas, considerando ainda a instabilidade tradicional de um ano de eleições presidenciais, nos permitimos ser moderadamente otimistas com relação ao desempenho da Companhia no segundo semestre de 2014. A tendência positiva já pôde ser sentida na curva ascendente registrada na avaliação mês a mês do desempenho do último trimestre.

No decorrer dos últimos anos temos também dedicado esforços no sentido de resolver a situação de débitos fiscais, que vinham onerando o resultado da Companhia. No momento, estamos avaliando a possibilidade de quitar uma parte substancial do nosso passivo fiscal federal, notadamente, a mais onerosa, tomando como base a nova legislação vigente do Refis da Copa. Com relação ao nosso endividamento, apesar da moderada redução do mesmo, estamos trabalhando no sentido de emitir novas debêntures no mercado local visando alongar o seu perfil e reduzir o seu custo. Acreditamos que, ao longo do segundo semestre, conseguiremos realizar tal emissão, com o objetivo de captar R\$ 50, milhões.

Agradeço a todos que nos acompanham e acreditam em nosso negócio, por meio da confiança, de nossos clientes, dedicação de nossos colaboradores, parceria de nossos fornecedores e apoio de nossos acionistas e Conselheiros.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao contrário do que foi visto no início do ano, os mercados globais – notadamente os EUA e, parcialmente, também a zona do Euro - começaram a apresentar, paulatinamente, melhores indicadores de desempenho ao longo do segundo trimestre de 2014. Já no mercado local, as incertezas quanto ao desempenho da economia continuaram, como visto pela queda no desempenho da indústria de 2,7% em junho comparado a maio, e de 7,3% considerando no primeiro semestre de 2014 ante o primeiro semestre do ano anterior de acordo Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) . O baixo desempenho já era esperado, face o número menor de horas trabalhadas na produção, como reflexo da realização da Copa do Mundo de futebol no

Comentário do Desempenho

País. O total de pessoal ocupado na indústria caiu 0,5% em junho comparado a maio, terceiro resultado negativo mensal consecutivo de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este ano, o emprego na indústria acumula queda de 2,3% ante o mesmo período de 2013. No primeiro semestre, a inflação acumulou alta de 3,75%, avançando 6,52% em 12 meses, ultrapassando o teto do intervalo da meta de inflação, de 6,5%. Com a alta da inflação e o elevado patamar dos juros, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) apresentou recuo de 1,6% (120,4 pontos) na comparação com o mês imediatamente anterior e queda de 7,4% em relação a junho de 2013.

Assim, mesmo com indicadores econômicos externos demonstrando leve recuperação, o mercado interno continuou reportando sinais de desaquecimento, tanto pelos baixos indicadores da indústria, quanto pelo recuo no consumo das famílias, face ao elevado patamar dos juros e crédito cada vez mais caro. Diante de tais adversidades, os três maiores segmentos de atuação da Companhia, Divisão Fashion, Personal Care e Gourmet, com 97,5%, 97,2% e 58,0% de suas vendas direcionadas ao mercado interno, tiveram seu desempenho operacional diretamente impactado. Adicionalmente, o embargo às importações estabelecido na Argentina afetou a comercialização da Divisão Gourmet, que tem naquele país seu principal mercado externo.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. As duas marcas da divisão – Mundial e Impala – têm grande reconhecimento no mercado consumidor. A tradição da marca Mundial está intimamente ligada à qualidade e é imediatamente relacionada pelo consumidor a tesouras e alicates para cutículas e unhas. O íntimo conhecimento das tendências de moda derivado da Divisão Fashion contribuiu para tornar a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado.

A Divisão *Personal Care* é o segundo maior segmento de atuação da Companhia, responsável pela receita líquida de R\$ 26,0 milhões no 2T14, o que representa 30,5% do total do faturamento obtido em atual período. As vendas são direcionadas basicamente para o mercado doméstico que foi responsável por 97,2% da receita da unidade no trimestre.

O Ebitda do segmento Personal Care foi negativo em R\$ 1,3 milhão no 2T14, ante o valor positivo de R\$ 7,2 milhões obtidos no mesmo período do ano passado.

Considerando o primeiro semestre do ano, a Divisão Personal Care registrou receita líquida de R\$ 48,9 milhões, volume 22,8% inferior quando comparado aos R\$ 63,3 milhões auferidos no mesmo período do ano passado. O Ebitda no acumulado do ano totalizou R\$ 0,3 milhão, com margem Ebitda de 0,6%, ante R\$ 12,0 milhões e margem de 18,4% registrados no primeiro semestre de 2013.

A redução observada em ambos os períodos comparáveis ocorreu, em parte, em função da contração do nível de atividade econômica, com o mercado consumidor se mostrando retraído nos primeiros meses do ano. Além da conjuntura adversa, a Companhia continuou sofrendo os efeitos temporários da transição na gestão logística comercial. Conforme já divulgado ao mercado, a Companhia assumiu a comercialização e distribuição dos produtos Mundial e Impala, antes sob a responsabilidade de operador logístico terceirizado. O movimento do antigo operador de realizar a desova de estoques de produtos ainda em sua posse, inclusive com aplicação de fortes descontos como ferramenta para acelerar tal desova, representou concorrência no mercado,

Comentário do Desempenho

comprometendo as vendas da Companhia. Esse movimento já vinha sendo observado no decorrer do 1T14, e atingiu seu pico no decorrer do 2T14.

Ao mesmo tempo em que as vendas foram temporariamente prejudicadas, a Companhia já incorreu em maiores despesas no período, relacionadas à assunção da logística de distribuição e importação, com a contratação de pessoal e aluguel de Centro de Distribuição. Isso contribuiu para pressionar o Ebitda da Divisão.

A transição do modelo de distribuição de operador terceirizado para controle direto pela Companhia foi concluído, indicando que tal situação não se repetirá nos próximos meses. A expectativa para o segundo semestre do ano é mais positiva, com a Companhia tendo retomado integralmente, a partir do início de julho, a gestão comercial e de distribuição de seus produtos da divisão Personal Care, assim como o processo de importação de produtos fabricados no exterior por terceiros, conforme aditivo contratual firmado em janeiro de 2014 e informado no Relatório de Administração do exercício de 2013, como “evento subsequente ao exercício”. Com isso, a Mundial S.A. passará a agregar as margens de comercialização de seus produtos à receita da Divisão.

GOURMET

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como: facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues, direcionadas principalmente à exportação.

A Divisão Gourmet totalizou receita líquida de R\$ 7,6 milhões no 2T14, desempenho 11,9% inferior ao obtido no mesmo período do ano anterior, quando somava R\$ 8,6 milhões. O mercado interno foi responsável por 58,0% da receita do trimestre, ante participação de 59,1% no 2T13. O Ebitda do segmento *Gourmet* foi negativo em R\$ 0,4 milhão.

No acumulado dos seis primeiros meses do ano, a Divisão Gourmet registrou receita líquida de R\$ 15,5 milhões, valor 8,4% inferior aos R\$ 16,9 milhões auferidos no mesmo período de 2013. O mercado interno foi responsável por 54,0% da receita do período, frente aos 52,9% de participação do mercado interno registrados em igual período do ano anterior. O Ebitda no 1S14 foi negativo em R\$ 0,8 milhão.

A retração de receita observada na Divisão Gourmet em ambos os períodos, 2T14 e 1S14, se deu em razão de redução no volume de vendas, em função da menor demanda no mercado interno e o bloqueio às exportações para a Argentina, principal destino das vendas da linha de facas profissionais da Divisão. Ao final do segundo trimestre de 2014, a Companhia obteve liminar que a permite voltar a vender para o mercado argentino, cujo efeito deverá se materializar nos próximos trimestres.

FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia comercial envolve o lançamento de coleções frequentes, segmentadas para os mercados moda e consumo de massa. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados.

Comentário do Desempenho

O segmento é fortemente impactado pela flutuação cambial à medida que, quando há valorização da moeda nacional, os varejistas direcionaram seu negócio para a importação direta, como forma de reduzir seu custo.

A Divisão Fashion representa o principal segmento de negócios da Companhia, sendo responsável por 50,1% do total do faturamento obtido no 2T14, ou R\$ 42,7 milhões. Comparado ao valor registrado no 2T13, quando a receita foi de R\$ 50,5 milhões, o valor obtido em atual trimestre foi 15,4% inferior. Suas vendas são direcionadas basicamente para o mercado interno, responsável por 97,5% da receita do trimestre. O Ebitda do segmento alcançou R\$ 2,0 milhões no 2T14, o que representa redução de 72,0% quando comparado aos R\$ 7,1 milhões registrados no mesmo período de 2013. Com isso, a margem Ebitda recuou 9,5 p.p., atingindo 4,69% no 2T14, mantendo a mesma base de comparação entre os períodos.

No 1S14, a Divisão Fashion atingiu a receita líquida de R\$ 85,2 milhões, redução de 7,0% frente aos R\$ 91,6 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. O Ebitda acumulado nos seis primeiros meses do ano foi de R\$ 6,5 milhões, o que representa recuo de 48,6% quando comparado aos R\$ 12,6 milhões auferidos no mesmo período de 2013. Com tal redução no valor, a margem Ebitda caiu 6,2 p.p., passando de 13,8% no acumulado de 2013 para 7,6% no primeiro semestre de 2014.

A redução observada no faturamento, tanto no segundo trimestre, quanto no acumulado do ano, é reflexo direto do atual desempenho da economia, com a queda do consumo interno. Aliado a isso, a indústria não registrou bom desempenho devido à elevação no preço da matéria-prima e de outros insumos, especialmente aqueles lastreados em moeda estrangeira. Especialmente nas linhas mais populares, quando ocorre aumento nos preços, os clientes automaticamente migram para outro tipo de produto, mais barato e de menor qualidade.

A expectativa para os próximos trimestres é de recuperação, mesmo que inicialmente tímida, tendo em vista que, historicamente, o segundo semestre do ano apresenta desempenho melhor em termos de vendas. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo estudos relacionados à inclusão de novas linhas de produtos a serem incorporados ao portfólio da Divisão.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. É atualmente o menor segmento da Companhia, tendo representado cerca de 5,1% da receita total do 2T14.

A Divisão Syllent gerou receita líquida de R\$ 4,4 milhões no 2T14, incremento de 36,3% quando comparado aos R\$ 3,2 milhões obtidos no 2T13. O mercado interno foi responsável por 89,0% da receita do período. Mesmo com o aumento da receita líquida, o Ebitda do segmento registrou recuo de 42,7% ante o 2T13, somando R\$ 127,0 mil no segundo trimestre de 2014. Com isso, a margem Ebitda apresentou redução de 4,0 p.p., alcançando o percentual de 2,9% em atual período, ante 6,9% no mesmo período do ano anterior.

Também no acumulado dos seis primeiros meses do ano, a Divisão registrou crescimento na receita líquida, com alta de 30,2%, passando de R\$ 6,4 milhões no 1S13 para R\$ 8,4 milhões nos primeiros seis meses de 2014. Ao contrário da comparação trimestre a trimestre, o Ebitda da Divisão Syllent apresentou ganho na comparação semestral, atingindo R\$ 452,0 mil no 1S14, com elevação de 73,2% diante dos R\$ 261,0 mil auferidos no 1S13. Dessa forma, a margem Ebitda da Divisão aumentou 1,3 p.p., para 5,4% no acumulado do primeiro semestre 2014, ante os 4,1% registrados no mesmo período do ano anterior.

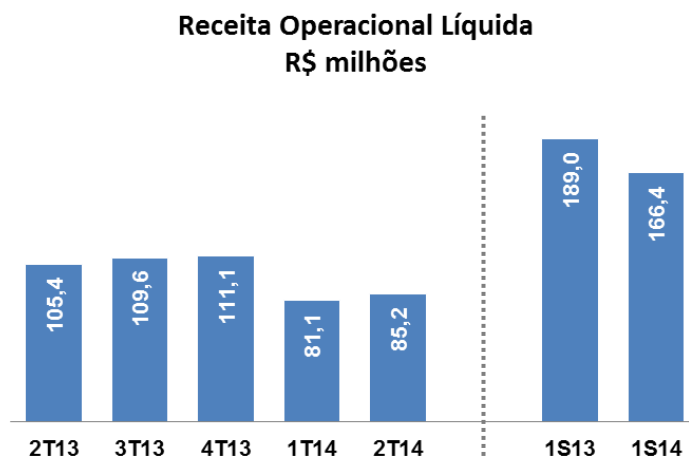
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Com as adversidades encontradas no mercado local, os principais segmentos de atuação da Companhia - Fashion, Personal Care e Gourmet - tiveram seus resultados penalizados, registrando recuo em seus faturamentos no segundo trimestre de 2014 de 15,4%, 28,7% e 11,9%, respectivamente. Ao mesmo tempo, o segmento de menor participação na composição da receita, a Divisão Syllent, reportou crescimento de 36,3%, mantida a mesma comparação entre os períodos. O mesmo comportamento foi observado no acumulado do ano de 2014, com as Divisões Fashion, Personal Care e Gourmet apresentando redução da receita líquida respectivamente de 7,0%, 22,8%, 8,4%, enquanto a Divisão Syllent registrando incremento de 30,2% da receita, mantida a mesma base de comparação.

Com isso, no 2T14, a Companhia registrou receita líquida total de R\$ 85,2 milhões, valor 19,2% inferior em relação ao faturamento líquido de R\$ 105,4 milhões registrados no 2T13. Nos primeiros seis meses do ano, a receita líquida auferida pela Companhia somou R\$ 166,4 milhões, 12,0% abaixo dos R\$ 189,0 milhões reportados no mesmo período de 2013.



CPV

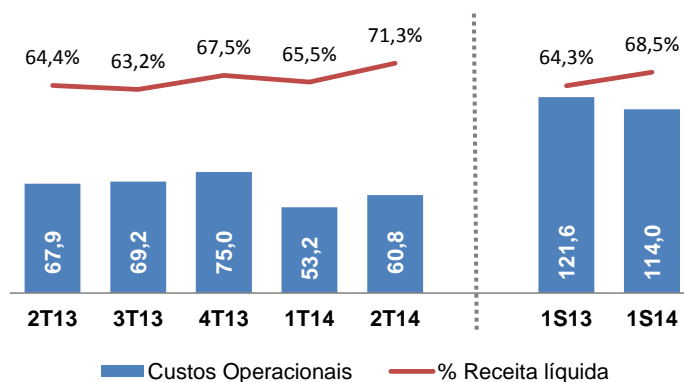
O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 60,8 milhões no 2T14, redução de 10,4% frente aos R\$ 67,9 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Mesmo com a redução dos valores reportados pelo CPV, o percentual de participação dos custos sobre a receita cresceu 7,0 p.p., passando de 64,4% no 2T13 para os atuais 71,4%.

No acumulado do ano, o CPV também apresentou queda, de 6,3%, somando assim R\$ 114,0 milhões, ante o montante de R\$ 121,6 milhões auferidos no acumulado de 2013. A relação percentual do CPV frente o desempenho da receita líquida foi 4,2 p.p. superior entre tais períodos, alcançando 68,5% do faturamento dos primeiros seis meses de 2014.

Comentário do Desempenho

A queda observada nos valores relacionados aos custos está diretamente relacionada ao menor volume de vendas e, portanto, de produção. A elevação percentual dos custos em relação à receita se explica pela menor diluição de custos fixos, incluindo os custos atribuídos à mudança do modelo de gestão de comercialização e distribuição da Divisão Personal Care, os quais incidiram principalmente sobre o desempenho no segundo trimestre do ano.

Custos operacionais (R\$ milhões)



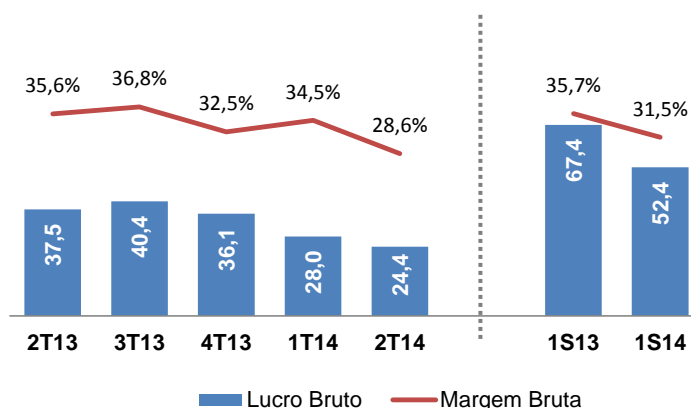
Lucro Bruto e Margem Bruta

O desempenho bruto foi negativamente influenciado pela redução das vendas, com consequente diminuição da receita, aumento dos custos dolarizados e menor diluição dos custos fixos. A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 24,4 milhões no 2T14 e margem bruta de 28,6%. Os valores registrados apresentam redução, respectivamente, de 35,0% em termos de valores e 7,0 p.p. em relação aos percentuais auferidos, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando seu lucro bruto somou R\$ 37,5 milhões, com margem bruta de 35,6%.

No primeiro semestre de 2014, o lucro bruto somou R\$ 52,4 milhões, o que representa queda de 22,3% ante os R\$ 67,4 milhões apurados no primeiro semestre de 2013. Com o menor lucro bruto obtido pelas atividades da Companhia, a margem bruta teve redução de 4,2 p.p. frente à registrada no mesmo período do ano anterior, atingindo 31,5%.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Lucro Bruto (R\$ milhões)	2T14 (a)	1T14 (b)	Variação (a)/(b)	2T13 (c)	Variação (a)/(c)
Fashion	9.918	11.422	(13,2%)	15.580	(36,3%)
Personal Care	10.056	9.716	3,5%	14.843	(32,2%)
Gourmet/Craft	1.602	2.261	(29,1%)	2.494	(35,8%)
Syllent	946	927	2,1%	798	18,6%
Demais empresas	1.879	3.643	(48,4%)	3.828	(50,9%)
TOTAL	24.401	27.969	(12,8%)	37.543	(35,0%)

1S14 (d)	1S13 (e)	Variação (d)/(e)
21.340	27.665	(22,9%)
19.772	26.922	(26,6%)
3.863	4.505	(14,2%)
1.873	1.372	36,5%
5.522	6.936	(20,4%)
52.370	67.400	(22,3%)

Margem Bruta (%)	2T14 (a)	1T14 (b)	Variação (a)/(b)	2T13 (c)	Variação (a)/(c)
Fashion	23,2%	26,9%	(3,7) p.p.	30,8%	(7,6) p.p.
Personal Care	38,7%	42,5%	(3,8) p.p.	40,7%	(2,0) p.p.
Gourmet/Craft	21,1%	28,7%	(7,6) p.p.	28,9%	(7,8) p.p.
Syllent	21,6%	23,1%	(1,5) p.p.	24,9%	(3,2) p.p.
Demais empresas	41,5%	94,3%	(52,8) p.p.	58,1%	(16,6) p.p.
TOTAL	28,6%	34,5%	(5,8) p.p.	35,6%	(7,0) p.p.

1S14 (d)	1S13 (e)	Variação (d)/(e)
25,0%	30,2%	(5,1) p.p.
40,5%	42,5%	(2,1) p.p.
24,9%	26,6%	(1,7) p.p.
22,4%	21,3%	1,0 p.p.
65,8%	64,8%	1,1 p.p.
31,5%	35,7%	(4,2) p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

Mesmo diante de um cenário desafiador, com menor volume de vendas e o incremento dos custos operacionais, a Companhia manteve controlada as despesas operacionais. Considera-se ainda que a Companhia incorreu em despesas relacionadas à montagem e manutenção da estrutura relacionada à logística de comercialização e distribuição de produtos das marcas Mundial e Impala, sem ainda se beneficiar plenamente das receitas provenientes de tal mudança de modelo.

Assim, no 2T14, as despesas operacionais totais somaram R\$ 28,1 milhões, evolução de 2,1% diante dos R\$ 27,5 milhões registrados no mesmo trimestre de 2013.

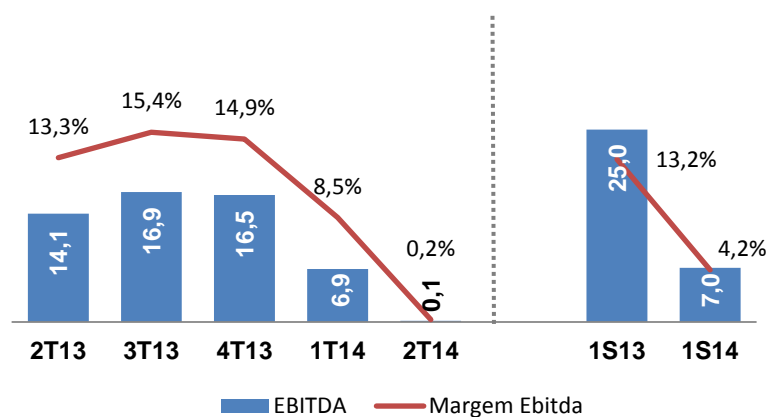
Comentário do Desempenho

O incremento observado nas despesas operacionais ocorreu em despesas com vendas, a qual apresentou elevação de 2,7% na comparação entre o segundo trimestre de 2013 ante o mesmo período de 2014, totalizando R\$ 19,9 milhões. As despesas administrativas registraram comportamento contrário, com redução de 4,4%, passando de R\$ 7,4 milhões no 2T13 para os atuais R\$ 7,0 milhões. As demais contas de menor representatividade na composição das despesas operacionais totais - remuneração dos administradores e outras despesas operacionais -, registraram evolução de 6,3% e 186,2%, respectivamente, mantida a mesma base de comparação entre os períodos, totalizando no 2T14 R\$ 687,0 mil e R\$ 547,0 mil.

EBITDA

A redução no desempenho operacional da Companhia e a elevação dos custos operacionais refletiram diretamente no resultado apresentado pelo EBITDA. No 2T14, reportou EBITDA de R\$ 146,0 mil, ante o valor de R\$ 14,0 milhões auferidos no mesmo período de 2013. A margem caiu 13,1 p.p., passando de 13,3% no 2T13 para 0,2% no 2T14. No acumulado de 2014, observou-se redução de 71,9% nos valores referentes ao EBITDA, passando de R\$ 25,0 milhões reportados no 1S13, para R\$ 7,0 milhões nos primeiros seis meses de 2014. Com isso, a margem EBITDA retraiu 9,0 p.p., alcançando assim o percentual de 4,2% no 1S14.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



Apresentação do cálculo do Ebit (sigla em inglês para Lucro antes dos juros e impostos) e Ebitda (sigla em inglês para Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 5287, de 4 de outubro de 2012.

Comentário do Desempenho

EBIT - EBITDA (R\$ mil)	1S14	1S13
Receita Líquida	166.365	189.035
Lucro Operacional Bruto	52.370	67.400
Despesas Operacionais	(53.051)	(47.073)
Despesas comerciais	(37.532)	(35.721)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(15.519)	(11.352)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	(681)	20.327
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1.805	1.980
**Receitas não recorrente	-	(3.307)
EBIT	1.124	19.000
Depreciação e amortização	5.892	5.980
EBITDA - ajustado	7.016	24.980

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

*Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 1.805 mil no 1º semestre de 2014 e R\$ 1.980 mil no 1º semestre de 2013, corresponde aos pagamentos ocorridos no período, registrado na rubrica redutora da receita bruta Impostos Devolução e Abatimentos.

RESULTADO FINANCEIRO

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

Como resultado do trabalho que vem sendo realizado com vistas a equacionar os débitos fiscais da Companhia, as despesas financeiras relacionadas a esse passivo no 2T14 tiveram redução de 80,2% ante os R\$ 9,7 milhões dispendidos no 2T13, em razão da baixa de valores face a ocorrência de decurso de prazo prescricional. Também nesse sentido, a Companhia está avaliando a possibilidade de vir a aderir ao chamado “Refis da Copa”, introduzido pela lei 12.996/14 e bem como a adesão aos termos da Medida Provisória 651.

A redução das “outras despesas financeiras” no trimestre, no entanto, não foi capaz de compensar plenamente a variação registrada nas demais contas que compõe o resultado financeiro. As despesas financeiras relacionadas ao pagamento de juros sobre captações financeiras aumentaram R\$ 3,9 milhões, ou 46,7%, passando de R\$ 8,3 milhões no 2T13 para R\$ 12,2 milhões no 2T14. Ao mesmo tempo, não obteve receita financeira no trimestre, tendo em vista a liquidação do mútuo que a Hércules mantinha com a Mundial S.A., como parte da reestruturação financeira da Companhia visando à redução do passivo fiscal.

Assim, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 14,1 milhões no 2T14, 68,3% superior à despesa financeira líquida registrada em igual período de 2013.

Comentário do Desempenho

Comportamento similar das contas que compõe o resultado financeiro foi observado no resultado acumulado nos primeiros seis meses do ano, que totalizou despesa líquida de R\$ 41,5 milhões, ante despesa líquida de R\$ 14,6 milhões no 1S13.

As despesas financeiras relacionadas ao passivo fiscal somaram R\$ 17,6 milhões no 1S14, com redução de 14,6% na comparação com igual período do ano anterior. O desempenho financeiro, no entanto, foi prejudicado pela elevação de 46,7% das despesas financeiras de giro, que somaram R\$ 23,9 milhões no 1S14, e pelo fato de a Companhia praticamente não ter registrado receitas financeiras no período (R\$ 5,0 mil, ante R\$ 22,3 milhões no 1S13).

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia reportou prejuízo líquido de R\$ 8,7 milhões no 2T14, ante lucro líquido de R\$ 1,1 milhão auferido no mesmo período de 2013. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, o prejuízo acumulado atingiu R\$ 32,8 milhões, tendo sido reportado lucro líquido de R\$ 5,3 milhões no 1S13.

O prejuízo apresentado em ambos os períodos, tanto no 2T14 quanto no 1S14, refletem a redução da receita face à contração da demanda interna e as restrições temporárias de exportação para a Argentina, e os efeitos negativos já esperados para a primeira fase da mudança no modelo de distribuição e comercialização dos produtos das marcas Mundial e Impala.

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2014, o endividamento líquido foi 16,4% inferior em relação à posição de encerramento do exercício de 2013, totalizando R\$ 126,9 milhões. Tal valor já considera a conta de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 11,2 milhões na data citada, ante a posição de R\$ 11,3 milhões detida ao final de 2013.

Com o menor EBITDA registrado ao longo do ano, o grau de endividamento medido pela relação dívida líquida / Ebitda anualizado, passa para 10,0 vezes, ante a relação de 3,1 vezes reportada ao final de 2013.

Os empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a captações de recursos em moeda nacional para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Como forma de reduzir os impactos advindos do atual endividamento e melhor adequar seu perfil de capital, a Companhia está trabalhando para realizar a emissão de novos títulos de dívida no mercado, na forma de debêntures. A intenção é captar R\$ 50,0 milhões e a expectativa é que tal colocação venha a ser feita no decorrer do segundo semestre de 2014.

Comentário do Desempenho

R\$ (milhões)	2T14 (a)	2T13 (b)	Variação (a)/(b)	1T14 (C)	Variação (a)/(c)
Endividamento - curto prazo	134.051	148.996	(10,0%)	147.096	(8,9%)
Endividamento - longo prazo	4.016	7.901	(49,2%)	2.502	60,5%
Total Endividamento	138.067	156.897	(12,0%)	149.598	(7,7%)
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras	11.167	9.733	14,7%	11.622	(3,9%)
Endividamento líquido	126.900	147.164	(13,8%)	137.976	(8,0%)

INVESTIMENTO

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, considerando, no entanto, as limitações de caixa do período. Esforços também vêm sendo direcionados no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação, em continuidade ao processo de reestruturação da Companhia realizado nos anos recentes. No 2T14, foi direcionado R\$ 1,8 milhão para investimentos em suas unidades de negócio, valor 35,7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

Notas Explicativas

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Companhia entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18) e com o passivo tributário (nota explicativa 19).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em 2012 a Mundial S.A. teve seu capital social aumentado no montante de R\$ 15.000. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visam buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial, com objetivo de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com redução na despesa financeira.

Notas Explicativas

- Na mesma linha, a Mundial está em negociação de operações que, somadas, serão destinadas a refinanciar quase a totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de curto prazo para longo prazo e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.

Ainda, cumpre destacar que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinados à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

- A Companhia e suas controladas e ligada estão estudando os efeitos instituídos pela Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014. Trata-se de lei que possibilitará o pagamento ou parcelamento das dívidas de que tratam o § 2º do art. 1º da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e o § 2º do art. 65 da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, vencidas até 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Ainda, a Companhia e suas controladas e ligada estão estudando as possibilidades atreladas à adesão aos termos da Medida Provisória nº 651, de 09 de julho de 2014, que possibilitará também a quitação de passivo tributário parcelado.

- Em janeiro de 2014, a Mundial S.A. firmou um aditamento ao contrato que mantém com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Companhia reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca “Mundial Personal Care”, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.

Esta iniciativa foi negociada entre as partes, e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas.

Vale destacar que o processo de transição esta em andamento e contará com o apoio recíproco das equipes da Etilux e da Mundial S.A. Destacando ainda que o referido aditivo refere-se apenas à *Mundial Personal Care* abrangendo, portanto as marcas *Mundial e Impala*.

A expectativa da Administração da Companhia é de que essa retomada da operação logística da Divisão deva levar cerca de 90 dias, e que a mesma resulte em ganhos para a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3 Entidades da Companhia

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 30/06/14		% de participação 31/12/13	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Europa (a)	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	-	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

4 Base de Preparação

Notas Explicativas

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações contábeis intermediárias incluem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP); e
- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações contábeis.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de agosto de 2014.

4.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dólar Americano (US\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (AR\$)

Mundial Ásia e Mundial Co. – Dólar de Hong Kong (HK\$)

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e

Notas Explicativas

- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Notas Explicativas

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

Notas Explicativas

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional

Notas Explicativas

normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

Notas Explicativas

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota explicativa 22)

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à

Notas Explicativas

aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do períodos atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo períodos. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua

Notas Explicativas

adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 1º de janeiro de 2014:

IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as informações contábeis intermediárias da Companhia.

IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as informações contábeis intermediárias da Companhia.

IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo, essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação após 1º de janeiro de 2014:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e divulgações de Transição, emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que estas alterações sejam relevantes em suas informações contábeis intermediárias da Companhia.

IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts – Em janeiro de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts que permite que a empresa que adote o IFRS pela primeira vez, dentro do escopo do pronunciamento, a continuar contabilizando o diferimento de saldos regulatórios na primeira demonstração contábil em IFRS de acordo com a prática contábil anterior. Este pronunciamento se tornará efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016 e a Companhia não terá efeitos em suas demonstrações contábeis.

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	477	526	7.451	3.789
Aplicações financeiras	1.964	4.309	3.716	7.560
	2.441	4.835	11.167	11.349

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 97,78% a.m. do CDI.

Notas Explicativas

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de 80,78% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 18.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Duplicatas a receber mercado interno	45.677	45.042	100.444	129.112
Duplicatas a receber mercado externo	16.020	16.987	3.211	5.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.385)	(4.054)	(4.749)	(4.462)
	57.312	57.975	98.906	130.077
Saldo em 31/12/13	(4.054)	(4.462)		
(-) Complemento	(626)	(586)		
(+) Baixas ou perdas ocorridas	295	299		
Saldo em 30/06/14	(4.385)	(4.749)		

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
A vencer	44.997	47.054	94.017	120.554
Vencidos até 30 dias	1.768	3.234	1.751	4.211
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.160	1.879	953	2.661
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.735	1.341	420	584
Vencidos há mais de 181 dias	11.037	8.521	6.514	6.529
	61.697	62.029	103.655	134.539

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
A vencer até 30 dias	19.880	20.578	44.502	40.989
A vencer entre 31 e 90 dias	18.943	18.787	39.147	52.524
A vencer entre 91 e 180 dias	5.798	7.254	9.482	25.722
A vencer há mais de 181 dias	376	435	886	1.319
	44.997	47.054	94.017	120.554

Notas Explicativas

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Mercadorias	3.820	3.569	25.162	15.791
Produtos acabados	11.251	6.815	12.339	9.557
Produtos em elaboração	4.928	4.765	5.569	5.791
Matérias-primas	10.395	9.214	12.917	11.516
	30.394	24.363	55.987	42.655

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	623	542	623	542
Créditos acumulados de ICMS	22	78	11.869	11.299
Créditos acumulados de IPI	105	105	105	308
Imposto de renda e contribuição social	442	442	542	468
Outros	260	173	1.138	1.782
	1.452	1.340	14.277	14.399
			-	
Ativo circulante	989	935	1.968	2.541
Ativo não circulante	463	405	12.309	11.858
	1.452	1.340	14.277	14.399

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Títulos a receber por alienação de imobilizado	74.860	74.860	74.860	74.860
Outros títulos a receber	453	407	456	409
	75.313	75.267	75.316	75.269
Ativo circulante	453	407	453	409
Ativo não circulante	74.860	74.860	74.863	74.860
	75.313	75.267	75.316	75.269

Notas Explicativas

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 74.860, em 30 de junho de 2014, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no trimestre corrente o saldo não sofre mais atualização.

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Saldos patrimoniais				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	389.007	-	-	669	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	873	-	2.944
Mundial Argentina	-	9.706	2.151	-	-
Mundial Inc.	-	2.445	309	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	35.956	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.486	-
Mundial Europa	-	-	26	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	-	2.280	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.247	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	16.372	1.538
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	2.745	-
Mundial Personal Care	-	601	2.228	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.599	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	18.822	-	1.850
Mundial Co	-	30	-	-	-
Saldo em 30/06/2014	389.007	12.782	61.612	61.151	6.332
Saldo em 31/12/2013	389.007	11.374	60.442	42.413	7.104

	Resultado		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Receitas financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	2.267	(137)	-
Mundial Inc.	2.198	184	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	3	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	4	-	-
Mundial Europa	-	4	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	25.566	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	204	-	-
Mundial Personal Care	72	(142)	-
Mundial Co	30	(78)	-
Saldo em 30/06/2014	30.344	(169)	-
Saldo em 30/06/2013	31.894	297	22.317

Notas Explicativas**Saldos patrimoniais**

Consolidado	Debêntures	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	389.007	-	669
Zhepar Participações Ltda	-	18.823	-
Hercules x Eberle Bellini S.A	-	2.966	-
Saldo em 30/06/14	389.007	21.789	669
Saldo em 31/12/13	389.007	21.799	-

Consolidado	Resultado
	Receitas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-
Saldo em 30/06/14	-
Saldo em 30/06/13	22.317

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 12.

Em 31 de janeiro de 2014 a Mundial S.A. assinou contrato com a empresa Zhepar Participações Ltda. cedendo e transferindo o direito a receber o crédito registrado na contabilidade da Companhia como "Créditos Judiciais de Terceiros" no valor de R\$18.833.

A empresa Zhepar Participações Ltda. pagará a Mundial S.A. o referido valor em 204 parcelas iguais e sucessivas, iniciando com o valor de R\$10, ao mês o qual será acrescido de R\$5, a cada 06 meses até a exaustão do montante nominal do crédito.

Caberá a Zhepar Participações Ltda o período dos atos conservatórios do crédito ora cedido, passando esta a receber o valor total do crédito, corrigido monetariamente e acrescido dos juros legais correspondente.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Notas Explicativas

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no períodos findo em 30 de junho de 2014 e 2013 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/14	30/06/13
Remuneração fixa		
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	1.353	1.286
Diretores não estatutários	199	163
	1.552	1.449

12 Debêntures a pagar

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

13 Ativos mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Imóveis sítos a:				
Rua Paul Zivi-Gravataí- RS	18.877	18.877	18.877	18.877
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	5.098	5.098	5.098	5.098
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	542	542	542	542
Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	3.715	3.715
Outros imóveis	83	83	1.594	1.594
	24.600	24.600	29.826	29.826

Em 30 de junho de 2014 o imóvel sito a Rua Dona Carlinda – Canela - RS serve como garantia de empréstimo da Mundial S.A com a Caixa Econômica Federal.

14 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Notas Explicativas

Investimentos

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou Prejuízo	Equivalência 30/06/2014
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	37.589	26.053	10.780	8.374	(672)	(672)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	92.349	63.687	28.661	53.683	(1.368)	(1.354)
Mundial Inc.	100,00%	200	13.643	11.798	1.845	8.456	(123)	(123)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	9.673	13.191	(3.518)	4.485	(2.493)	(2.411)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	39.895	135.528	(95.633)	18.588	(9.208)	(9.116)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.212	9.860	27.352	-	(75)	(75)
Mundial Personal Care	100,00%	100	821	4.655	(3.834)	179	(134)	(134)
Mundial Europa	100,00%	450	35	57	(22)	-	(29)	(29)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.413	296	3.117	-	(1)	(1)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.247	(1.247)	-	(0)	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	4.024	3.749	274	2.225	(72)	(72)
								(13.987)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/13	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Transfêrencia	Saldo líquido 30/06/2014
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.118	(1)	-	-	3.117
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	11.566	(672)	(114)	-	10.780
Monte Magré S.A.	27.426	(75)	-	-	27.351
Mundial Europa	8	-	-	(8)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	29.731	(1.354)	-	-	28.377
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	344	(72)	-	-	272
Mundial Inc.	1.492	(123)	(112)	-	1.257
Saldo de investimento	73.685	(2.297)	(226)	(8)	71.154
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(1.244)	-	-	-	(1.244)
Mundial Europa	-	(29)	-	8	(21)
Mundial Argentina S.A.	(2.976)	(2.411)	1.300	-	(4.087)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(85.560)	(9.116)	-	-	(94.676)
Mundial Personal Care	(4.180)	(134)	175	-	(4.139)
Saldo de provisão para perda em investimento	(93.960)	(11.690)	1.475	8	(104.167)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2012	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Adições e baixas	Saldo líquido 31/12/2013
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.128	(10)	-	-	3.118
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	10.865	434	176	91	11.566
Monte Magré S.A.	27.564	(138)	-	-	27.426
Mundial Argentina S.A.	101	-	-	(101)	-
Mundial Europa	7	-	1	-	8
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	14.050	15.773	-	(92)	29.731
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	245	-	99	344
Mundial Inc.	1.575	(330)	247	-	1.492
Saldo de investimento	57.290	15.974	424	(3)	73.685
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(1.237)	(7)	-	-	(1.244)
Mundial Argentina S.A.	-	(3.229)	152	101	(2.976)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(73.984)	(11.747)	171	-	(85.560)
Mundial Personal Care	(2.791)	(786)	(603)	-	(4.180)
Saldo de provisão para perda em investimento	(78.012)	(15.769)	(280)	101	(93.960)

15 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora 2014

Notas Explicativas

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	18.378	46.665	20.197	170.309	35.103	7.888	9.454	8.098	316.092
Adições	-	-	-	-	-	5	-	5.969	5.975
Baixas	-	-	-	(318)	-	(193)	(5)	-	(517)
Transferências	-	-	8	309	-	43	-	(360)	(0)
Saldo em 30/06/14	18.378	46.665	20.205	170.300	35.103	7.743	9.449	13.707	321.550
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(12.225)	(9.666)	(104.175)	(28.050)	(6.319)	(8.895)	-	(169.330)
Adições	-	(544)	(450)	(3.297)	(356)	(188)	(87)	-	(4.921)
Baixas	-	-	-	64	-	185	1	-	249
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/14	-	(12.769)	(10.116)	(107.408)	(28.406)	(6.322)	(8.981)	-	(174.002)
Saldo em 30/06/14	18.378	33.896	10.089	62.892	6.697	1.421	468	13.707	147.548
Valor residual em 31/12/13	18.378	34.440	10.531	66.134	7.053	1.569	559	8.098	146.762

Movimentação do imobilizado consolidado 2014

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.665	50.999	21.448	179.850	35.836	8.862	10.903	9.683	337.246
Adições	-	-	-	79	-	7	17	7.069	7.173
Baixas	-	-	(34)	(351)	-	(229)	(44)	-	(659)
Transferência	-	-	8	285	-	43	-	(336)	(0)
Saldo em 30/06/14	19.665	50.999	21.422	179.863	35.836	8.683	10.876	16.416	343.760
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(13.189)	(10.237)	(107.442)	(28.368)	(7.006)	(10.013)	-	(176.255)
Adições	-	(633)	(464)	(3.585)	(397)	(254)	(103)	-	(5.436)
Baixas	-	45	-	59	-	263	55	-	422
Saldo em 30/06/14	-	(13.777)	(10.701)	(110.968)	(28.765)	(6.997)	(10.061)	-	(181.269)
Saldo residual em 30/06/14	19.665	37.222	10.721	68.895	7.071	1.687	815	16.416	162.491
Saldo residual em 31/12/13	19.665	37.810	11.211	72.408	7.468	1.856	890	9.683	160.991

16 Intangível

Movimentação do intangível em 2014:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	24.582	14.669	19	39.270	24.872	17.279	98	42.249
Adições	19	11	-	30	-	44	-	44
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/14	24.601	14.680	19	39.300	24.872	17.323	98	42.293
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(5.062)	-	(5.062)	-	(5.515)	-	(5.115)
Adições	-	(450)	-	(450)	-	(458)	-	(458)
Saldos em 30/06/14	-	(5.512)	-	(5.512)	-	(5.973)	-	(5.573)
Saldos em 30/06/14	24.601	9.168	19	33.788	24.872	11.350	98	36.720
Saldos em 31/12/13	24.582	9.607	19	34.208	24.872	11.764	98	37.134

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 30 de junho de 2014 de R\$9.168 na controladora e R\$11.350 no consolidado corresponde a gastos na implantação do Software e licenças de uso.

Notas Explicativas

17 Imposto de renda e contribuição social

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	30/06/14		31/12/13	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	2.015	727	1.915	693
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	17.794	3.645	15.949	5.681
Companhia Florestal Zivi-Hercules	526	148	526	148
Eberle Agropastoril S.A.	9	3	9	3
Monte Magré S.A.	54	130	45	125
Eberle Bellini S.A.	52	19	52	19
	20.450	4.672	18.496	6.669

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Adições temporárias	1.341	1.341	2.149	2.065
Prejuízo fiscal e base negativa ativado	10.332	2.870	10.332	4.155
Exclusões temporárias	(56.765)	(58.587)	(65.462)	(68.113)
	(45.092)	(54.376)	(52.981)	(61.893)
Ativo	11.673	4.211	12.481	6.220
Passivo	(56.765)	(58.587)	(65.462)	(68.113)
	(45.092)	(54.376)	(52.981)	(61.893)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

Controladora	Saldo em	Reconheciment	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/13	o no resultado	30/06/14
Adições temporárias	1.341	-	1.341
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	2.870	7.462	10.332
Exclusões temporárias	(58.587)	1.822	(56.765)
	(54.376)	9.284	(45.092)

Consolidado	Saldo em	Reconheciment	Reconheci	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/13	o no resultado	mento no	30/06/14
			patriminio	
			líquido	
Adições temporárias	2.065	84	-	2.149
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	4.155	6.177	-	10.332
Exclusões temporárias	(68.113)	3.126	(475)	(65.462)
	(61.893)	9.387	(475)	(52.981)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(42.076)	4.419	(42.198)	5.744
Equivalência patrimonial	13.987	(6.778)	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	11.443	7.071
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	2.050	5.126	2.276	(6.538)
Compensação de prejuízo fiscal	-	(358)	-	(358)
Base de cálculo	-	2.409	-	5.919
Imposto de renda 15%	-	(361)	-	(888)
Contribuição social 9%	-	(217)	-	(533)
Adicional de 10%	-	(230)	-	(579)
Total	-	(808)	-	(2.000)
Outros			(9)	
Total	-	(808)	(9)	(2.000)

18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa contrato	Controladora		
		Taxa efetiva %	30/06/14	31/12/13
Capital de giro - CCB	CDI + 0,79% a.m.	1,65	29.548	37.961
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 0,87% a.m.	(1,80)	3.783	4.727
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,95% a.m.	1,81	9.804	17.037
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,79% a.m.	1,65	42.594	43.011
Carta fiança	0,17% a.m.	0,17	841	796
CCB - cheque empresa	CDI + 2,94% a.m.	3,80	2.464	5
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,61% a.m.	(2,06)	7.047	7.217
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,65% a.m.	(2,02)	1.494	1.873
Fomento	CDI + 1,16% a.m.	2,02	1.250	1.505
Desconto de duplicatas	CDI + 1,10% a.m.	1,96	24.469	25.883
Arrendamento mercantil	1,35% a.m.	1,35	5.254	3.192
			128.548	143.207
Passivo circulante			125.070	140.291
Passivo não circulante			3.478	2.916
			128.548	143.207

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva %	30/06/14	31/12/13
Capital de giro - CCB	CDI + 0,79% a.m.	1,65	32.511	42.338
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 0,87% a.m.	(1,80)	3.783	4.727
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,96% a.m.	1,82	12.113	24.656
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,79% a.m.	1,65	42.594	43.011
CCB - Cheque empresa	CDI + 3,08% a.m.	3,94	2.822	5
Fiança	0,17% a.m.	0,17	841	796
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,61% a.m.	(2,06)	7.047	7.217
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,65% a.m.	(2,02)	1.494	2.846
Fomento	CDI + 1,16% a.m.	2,02	1.250	1.505
Desconto de duplicatas	CDI + 1,10% a.m.	1,96	24.469	25.883
Arrendamento mercantil financeiro	1,36% a.m.	1,36	6.367	3.951
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,78	68	113
			135.359	157.048
Passivo circulante			131.343	153.743
Passivo não circulante			4.016	3.305
			135.359	157.048

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 47 meses.

Notas Explicativas

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos tem prazo de até 13 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 14 meses.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 11 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 8 meses.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 8 meses.

Adiantamento de contrato de câmbio ACC -Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 9 meses.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 4 meses.

Os fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Tem o prazo de até 2 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 37 meses.

Operações nas controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 11 meses.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 4 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 23 meses.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 4 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 33 meses.

Notas Explicativas

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de junho de 2014 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2015	1.389	1.621
2016	1.530	1.793
2016 em diante	<u>559</u>	<u>602</u>
	<u>3.478</u>	<u>4.016</u>

19 Imposto e contribuições sociais

- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais abaixo delineados.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia e suas controladas e ligada estão estudando os efeitos instituídos pela Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014. Trata-se de lei que possibilitará o pagamento ou parcelamento das dívidas de que tratam o § 2º do art. 1º da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e o § 2º do art. 65 da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, vencidas até 31 de dezembro de 2013.

Ainda, a Companhia e suas controladas e ligada estão estudando as possibilidades atreladas à adesão aos termos da Medida Provisória nº 651, de 09 de julho de 2014, que possibilitará também a quitação de passivo tributário parcelado.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
REFIS (l)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	160.365	178.058	171.075	188.112
PAES (FNDE) (b)	4.714	4.413	4.715	5.038
AJUSTAR - ICMS (c)	28.899	29.735	28.896	29.735
Parcelamento de ICMS Ordinário e Em Dia (d)	14.228	14.660	14.897	15.540
Parcelamento de FGTS (e)	8.605	4.008	9.240	4.293
Outros parcelamentos (f)	5.287	5.160	5.460	4.301
Parcelamento de IPI (g)	-	-	12.705	12.246
Parcelamento de INSS (h)	-	-	3.555	3.771
PIS (i)	13.763	13.217	14.825	15.480
COFINS (i)	64.186	61.656	69.014	72.420
IPI (i)	19.753	19.380	39.349	37.799
INSS (i)	50.156	49.251	54.406	52.538
IRPJ (i)	353	347	360	347
CSLL (i)	129	126	131	126
Impostos e contribuições (j)	96.170	85.924	171.163	142.258
Depósitos judiciais (k)	(41.559)	(64.892)	(41.559)	(64.892)
	505.467	481.461	638.650	599.530
	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Passivo circulante	114.693	104.343	188.176	164.580
Contribuições sociais	66.483	56.831	83.046	70.001
Obrigações fiscais federais	32.802	35.375	82.557	75.896
Obrigações fiscais estaduais	13.842	11.000	20.476	17.223
Obrigações fiscais municipais	1.566	1.137	2.097	1.460
Passivo não circulante	390.774	377.118	450.474	434.950
Contribuições sociais	61.328	54.519	63.556	56.937
Obrigações fiscais federais	291.708	283.280	347.647	337.148
Obrigações fiscais estaduais	37.358	38.817	38.797	40.363
Obrigações fiscais municipais	380	502	474	502
	505.467	481.461	638.650	599.530

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2014	20.013	26.228
2015	19.874	26.006
2016 em diante	<u>182.211</u>	<u>198.309</u>
Total	<u>222.098</u>	<u>250.543</u>
REFIS, PIS, COFINS, IPI E INSS e impostos e contribuições	<u>283.369</u>	<u>388.107</u>
	<u>505.467</u>	<u>638.650</u>

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Nesta linha, conforme mencionado anteriormente, a Companhia está ultimando, através de consultoria contratada, as providências atreladas à revisão do passivo tributário das empresas do grupo, sobretudo no que diz respeito aos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009. O trabalho de revisão apontará as incongruências e permitirá a readequação do passivo consolidado no parcelamento em questão.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 492 na controladora e R\$ 93 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

(c) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial S.A. aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de \$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 28.899, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 420.

(d) Parcelamento – ICMS

Notas Explicativas

d.1) Em 29 de novembro de 2013, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (EM DIA 2013) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 1.013 e o pagamento do saldo restante em 60 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento EM DIA 2013 é de R\$ 9.996, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 221.

d.2) A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 4.232, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. O valor do pagamento mensal é de R\$ 256.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 672, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 5.445, de modo que o saldo contábil total em 30 de junho de 2014 é de R\$ 8.605.

A Mundial S.A. constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 444 e ISS com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 167, com pagamentos mensais de R\$ 19 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.676, com parcelas mensais de R\$ 75.

(g) Parcelamento de IPI

Notas Explicativas

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ R\$ 12.705 com parcelas mensais de R\$ 207.

(h) Parcelamento de INSS

O montante de R\$ 3.555 corresponde a parcelamentos de INSS nas contraladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, Eberle Equipamentos e Processo SA e Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, com atualizações mensais pela SELIC. Com parcelas mensais de R\$ 61.

(i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(j) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(k) Depósito judicial

Em 30 de junho de 2014, no montante de R\$ 41.559, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

(l) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 302.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de julho de 2014, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 915.861, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 835.443 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418.

A Companhia está em negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com o objetivo de aplicar parte do valor que possui como depósito judicial para amortização da dívida do REFIS.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

Notas Explicativas

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/06/14
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	11.187	(1.701)	19.863
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	49.656	(7.549)	88.163
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	52.534	(7.986)	93.273
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	8.443	(1.284)	14.990
CSL	33.075	839	(707)	33.207	35.803	(5.443)	63.567
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	75.300	(11.447)	133.694
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	137.885	(20.961)	244.813
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	370.808	(56.371)	658.363

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

20 Debêntures

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 02 de abril de 2013, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 3.009, acrescido do prêmio no valor de R\$ 5.126, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 3.065, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 1,883% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 11.200, sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 14 de abril de 2013 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
Movimentação das debêntures privadas:	30/06/14	31/12/13
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/debêntures	16.656	16.656
Juros s/principal e prêmio	<u>15.127</u>	<u>14.891</u>
Debêntures a pagar	<u>74.783</u>	<u>74.547</u>
Amortização principal	(41.431)	(40.529)
Amortização prêmio s/debêntures	(13.091)	(11.783)
Amortização juros s/principal e prêmio	(13.891)	(12.905)
Imposto renda s/amortização prêmio e juros	<u>(3.662)</u>	<u>(3.257)</u>
Saldo debêntures a pagar	<u>2.708</u>	<u>6.073</u>

21 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Provisões trabalhistas e cíveis	<u>3.437</u>	<u>3.269</u>	<u>3.597</u>	<u>3.627</u>
	<u>3.437</u>	<u>3.269</u>	<u>3.597</u>	<u>3.627</u>
Depósitos judiciais	<u>(1.940)</u>	<u>(2.587)</u>	<u>(1.955)</u>	<u>(2.587)</u>
	<u>1.497</u>	<u>682</u>	<u>1.642</u>	<u>1.040</u>

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Causas cíveis	11.642	12.554	11.675	12.575
Causas trabalhistas	5.758	5.378	5.845	5.453
Causas tributárias	<u>17.598</u>	<u>17.598</u>	<u>73.633</u>	<u>73.633</u>
	<u>34.998</u>	<u>35.530</u>	<u>91.153</u>	<u>91.661</u>

22 Patrimônio líquido

Notas Explicativas

Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 30 de junho de 2014, o saldo de reavaliação é de R\$ 42.160 e R\$ 42.672 em 31 de dezembro de 2013 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(67.037)	(66.316)	(72.624)	(71.849)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.766)	(52.766)
Saldo reavaliação	55.844	56.565	63.792	64.567
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	22.850	22.606	24.750	24.487
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.679	14.679	17.940	17.940
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.930)	(19.174)	(21.632)	(21.895)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	36.914	37.391	42.160	42.672
Reavaliação reflexa	5.246	5.281		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	42.160	42.672		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Notas Explicativas

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

23 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2013 conforme o quadro abaixo:

	Controladora	
	30/06/14	30/06/13
Resultado do período	(32.792)	5.312
Ações ordinárias	2.479.479	2.480.260
Resultado por ação ordinária	(13,2254)	2,1417

Em 30 de junho de 2014, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	1.964	4.309	3.716	7.560
Títulos de capitalização	904	630	919	644
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	61.697	62.029	103.655	134.539
Partes relacionadas	61.612	60.442	21.789	21.799
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.313	75.267	75.316	75.269
Outros créditos	11.724	13.500	16.448	16.066

Notas Explicativas

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	131.256	149.280	138.067	163.121
Fornecedores	30.883	30.625	41.136	40.147
Partes relacionadas	61.151	42.413	669	-

Em 30 de junho de 2014, a Mundial S.A. e suas controladas mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	30/06/14		31/12/13	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.441	2.441	4.835	4.835
Clientes	61.697	61.697	62.029	62.029
Partes relacionadas	61.612	61.612	60.422	60.422
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.313	75.313	75.267	75.267
Outros créditos	11.724	11.724	13.500	13.500
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	131.256	131.256	149.280	149.280
Fornecedores	30.883	30.883	30.625	30.625
Partes relacionadas	61.151	61.151	42.413	42.413

Notas Explicativas

Consolidado	30/06/14		31/12/13	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11.167	11.167	11.349	11.349
Clientes	103.655	103.655	134.764	134.764
Partes relacionadas	21.789	21.789	21.799	21.799
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.316	75.316	75.269	75.269
Outros créditos	16.448	16.448	16.066	16.066
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	138.067	138.067	157.048	157.048
Fornecedores	41.136	41.136	40.147	40.147

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Adiantamento de câmbio	(8.540)	(9.090)	(8.540)	(9.090)
Fornecedor	(1.037)	(241)	(1.037)	(624)
Passivo vinculado ao US\$	(9.577)	(9.331)	(9.577)	(9.714)
Clientes	16.020	16.987	12.784	5.326
Mútuo	4.714	4.700	-	-
Ativo vinculado ao US\$	20.734	21.687	12.784	5.326
Exposição líquida	11.157	12.356	3.207	(4.388)

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas no encerramento do trimestre.

	30/06/14	31/12/13
US\$	2,2019	2,3420

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas considera razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no patrimônio líquido	Controladora		Controladora	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
R\$/US\$ (25%) - redução	(2.789)	(3.089)	(802)	(1.097)
R\$/US\$ (50%) - redução	(5.579)	(6.178)	(1.604)	(2.194)
R\$/US\$ 25% - aumento	2.789	3.089	802	1.097
R\$/US\$ 50% - aumento	5.579	6.178	1.604	2.194

Alteração no resultado do período	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
R\$/US\$ (25%) - redução	(2.789)	(3.089)	(802)	(1.097)
R\$/US\$ (50%) - redução	(5.579)	(6.178)	(1.604)	(2.194)
R\$/US\$ 25% - aumento	2.789	3.089	802	1.097
R\$/US\$ 50% - aumento	5.579	6.178	1.604	2.194

Notas Explicativas

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.441	4.835	11.167	11.349
Contas a receber de clientes	61.697	62.029	103.655	134.539
Mútuos a receber	61.612	60.442	21.789	21.799
Títulos a receber	75.313	75.267	75.316	75.269
	201.063	202.573	211.927	242.956

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Conta receber de clientes				
Mercado interno	45.677	45.042	100.444	129.112
Mercado externo	16.020	16.987	3.211	5.427
	61.697	62.029	103.655	134.539

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial S.A.e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial S.A. e suas controladas mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	65.062	75.016	69.564	80.416
	65.062	75.016	69.564	80.416
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	2.868	4.939	4.635	6.986
Passivos financeiros	63.486	74.264	65.795	82.705
	66.354	79.203	70.430	89.691

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial S.A. e suas controladas contabilizam todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das informações contábeis, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

	Controladora		Receita sobre índice 30/06/14	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
	30/06/14	31/12/13				
Instrumentos de taxa variável						
Passivos financeiros	66.354	79.203				
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI			10,80%	10,80%	8,10%	5,40%
Projeção sobre passivo financeiro			-	7.166	5.375	3.583
Consolidado						
Instrumentos de taxa variável						
Passivos Financeiros	70.430	89.691				
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI			10,80%	10,80%	8,10%	5,40%
Projeção sobre passivo financeiro			-	7.606	5.705	3.803

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital

Notas Explicativas

de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

25 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	146.886	159.037	220.037	245.466
Mercado externo	11.160	12.898	7.053	7.755
Impostos devoluções e abatimentos	(35.566)	(38.711)	(58.920)	(62.206)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(1.805)	(1.980)	(1.805)	(1.980)
Receita operacional líquida	120.675	131.244	166.365	189.035

26 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Outras receitas operacionais				
Ganho com alienação de imobilizado	-	-	-	511
Receita de aluguel	446	431	526	-
Outras receitas operacionais	48	-	48	3.400
	494	431	574	3.911
Outras despesas operacionais				
Perda com alienação de imobilizado	(258)	-	(204)	-
Outras despesas operacionais	(1.036)	(889)	(1.385)	(969)
	(1.294)	(889)	(1.589)	(969)
Total de outras receitas / despesas operacionais	(800)	(458)	(1.015)	2.942

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	-	22.317	5	22.317
	<u>-</u>	<u>22.317</u>	<u>5</u>	<u>22.317</u>
Despesas financeiras				
Juros venda do imobilizado	-	4.766	-	4.766
Juros incorridos sob debêntures	-	(600)	-	(600)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(16.681)	(17.655)	(23.916)	(20.457)
	<u>(16.681)</u>	<u>(13.489)</u>	<u>(23.916)</u>	<u>(16.291)</u>
Outras despesas financieras				
Despesas com juros sobre impostos	(7.478)	(14.076)	(17.606)	(20.609)
	<u>(7.478)</u>	<u>(14.076)</u>	<u>(17.606)</u>	<u>(20.609)</u>
Resultado financeiro	<u>(24.159)</u>	<u>(5.248)</u>	<u>(41.517)</u>	<u>(14.583)</u>

28 Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona carré*, *fascino* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Apresentação do resultado por divisão:

Notas Explicativas

Saldo em 30/06/14	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	85.236	48.880	15.488	8.374	8.387	-	166.365
(-) CPV	(63.896)	(29.108)	(11.625)	(6.501)	(2.865)	-	(113.995)
Margem bruta	21.340	19.772	3.863	1.873	5.522	-	52.370
Despesas com vendas	(12.791)	(15.260)	(3.570)	(1.427)	(4.484)	-	(37.532)
Resultado por divisão	8.549	4.512	293	446	1.038	-	14.838
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(15.518)	(15.518)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(41.517)	(41.517)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	9.377	9.377
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	28	28
Resultado						(47.630)	(32.792)

Saldo em 30/06/13	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	91.653	63.367	16.874	6.433	10.708	-	189.035
(-) CPV	(63.989)	(36.404)	(12.409)	(5.061)	(3.772)	-	(121.635)
Margem bruta	27.664	26.963	4.465	1.372	6.936	-	67.400
Despesas com vendas	(14.213)	(11.940)	(3.480)	(1.159)	(4.929)	-	(35.721)
Resultado por divisão	13.451	15.023	985	213	2.007	-	31.679
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(11.352)	(11.352)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(14.583)	(14.583)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(288)	(288)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(144)	(144)
Resultado						(26.367)	5.312

29 Coberturas de seguros

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Companhia encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Em 30 de junho de 2014, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 18.500 para responsabilidade civil, R\$ 45.200 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

30 Emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000 em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476. Em 21 de agosto de 2014 foi apresentada a proposta da Administração e publicado o edital de convocação para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 08 de setembro de 2014 para aprovar o cancelamento destas debêntures e aprovar a nova emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fidejussória, em uma única série, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, com base na Instrução CVM n.º 476/09, conforme alterada, no montante de até R\$ 50.000.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro
Jose Maria de Cesarino Henriques Soares – Conselheiro
Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro
Pedro Paulo de Souza – Conselheiro
Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto
CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

Relatório sobre a Revisão de

Informações Trimestrais - ITR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa 19, a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam divergências em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de revisão dos saldos tributários divergentes com as posições dos órgãos fiscais, que envolvem um volume significativo de processos, informações de terceiros, estudos da legislação e também depende das análises e efeitos das novas legislações, para a apuração dos saldos finais, e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado de R\$ 32.792 mil durante o período findo em 30 de junho de 2014, apresenta alto endividamento de curto prazo e passivo tributário em processo de revisão conforme Nota Explicativa 19. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 388.047 mil, demonstrados no circulante e não circulante, respectivamente, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 2.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 21 de agosto de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2